

VISÃO SUSTENTÁVEL EM COOPERATIVA DE CRÉDITO: PRÁTICAS ESG NO SISTEMA SICREDI E SICREDI UNIESTADOS

1 INTRODUÇÃO

As práticas *Environmental, Social and Governance* (ESG) emergem como um imperativo de sucesso às empresas. Essa tendência é influenciada pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), como parte da Agenda 2030 (ONU, 2015). Especificamente, as cooperativas de crédito estão adotando os princípios ESG, para fortalecer marca, atrair talentos e melhorar funcionamento do conselho, resultando retornos financeiros e contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades (PAILLE, 2024).

O Sistema Sicredi e o Sicredi UniEstados adotam essas práticas de ESG, buscando atender aos requisitos regulatórios, potencializar reputação, manter bom relacionamento com *stakeholders*, atrair investimentos e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das (SICREDI, 2023).

O objetivo deste artigo foi identificar práticas e indicadores de ESG implementados no Sistema Sicredi e Sicredi UniEstados e propor práticas e indicadores para o acompanhamento gerencial ESG no Setor de Operações Administrativas (SPA) da Sicredi UniEstados. O SPA gerencia somente dois indicadores, representando uma lacuna, o que justifica o estudo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A sigla ESG (Environmental, Social, and Governance) foi cunhada no Relatório “*Who Cares Win*” (UNITED NATIONS, 2004), encomendado pelo Pacto Global da ONU, apontando que investimentos sustentáveis podem promover um mercado financeiro mais seguro, estável e previsível. ESG refere-se a um conjunto de práticas empresariais que incorporam preocupações e práticas ambientais, sociais e governança em suas operações (SERAFEIM, 2019). O pilar ambiental inclui questões como mudanças climáticas, gestão de recursos naturais, poluição e resíduos, e práticas de energia sustentável. Social envolve aspectos relacionados às práticas trabalhistas, direitos humanos, impacto nas comunidades, saúde e segurança, e relações com os stakeholders, e Governança abrange a estrutura de governança corporativa, ética nos negócios, transparência, direitos dos acionistas e a composição e funcionamento do conselho de administração (GIAMPORCARO; HARTMANN, 2023)

Dentre os indicadores ESG mais utilizados estão: ISE B3, ABNT 2030, Instituto Ethos, GRI, SASB, FSC. O ISE B3 avalia o desempenho das empresas em aspectos ambientais, sociais e de governança, promovendo transparência e responsabilidade (ISE B3, 2024). A norma ABNT PR 2030 é importante para as empresas brasileiras, de diversos setores e tamanhos, oferecendo um modelo para a implementação e aprimoramento das práticas ESG (ABNT, 2021). O Instituto Ethos é uma organização que promove gestão responsável e sustentável nas empresas, e seus indicadores são medem desempenho em questões sociais, ambientais e de governança (INSTITUTO ETHOS, 2024). Cruz *et al.* (2022) destacam identificam diferentes indicadores ambientais, sociais e de governança e destacam a importância dos mesmos para avaliar o desempenho sustentável das organizações e sua capacidade de atender às expectativas dos *stakeholders*.

3. METODOLOGIA

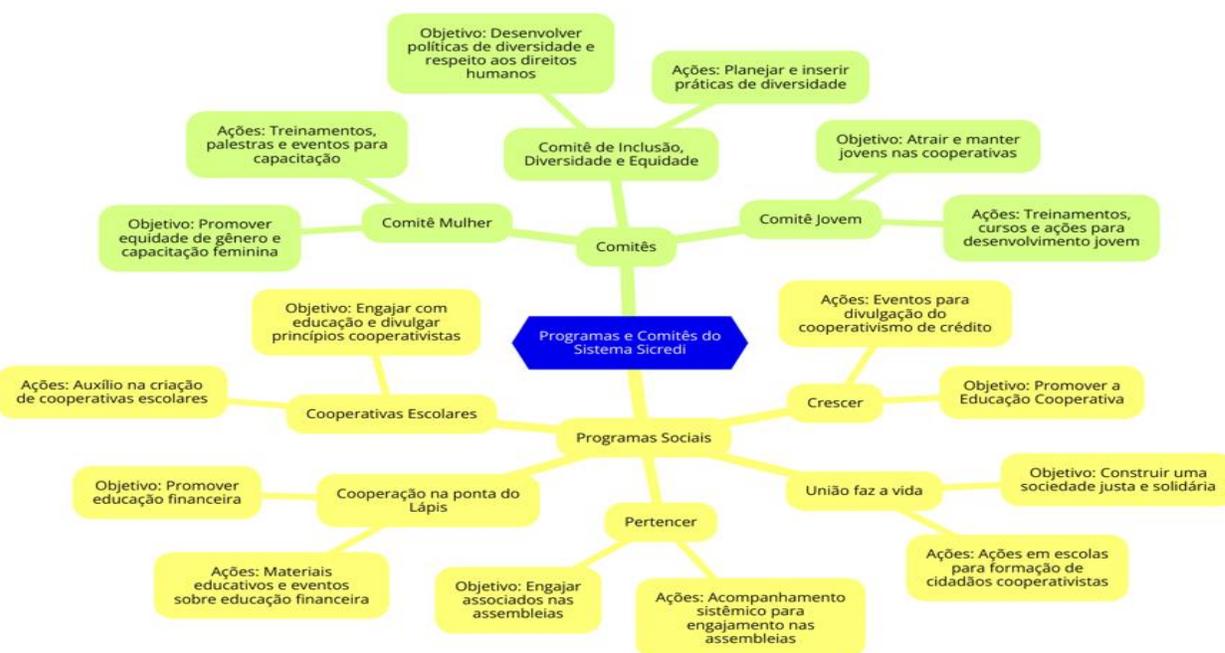
A pesquisa classifica-se como qualitativa e exploratória (GIL, 2019), com procedimentos bibliográfico e documental (BARROS; LEHFELD, 2014). A estratégia utilizada foi o estudo de caso (YIN, 2015), realizado no Setor de Operações Administrativas (SPA) da cooperativa de crédito Sicredi UniEstados de Erechim/RS. O SPA é responsável por três áreas: Infraestrutura:

Contábil/Financeiro e de Processos e Projetos. A equipe é composta por 30 colaboradores. Para coleta de dados ESG do Sistema Sicredi e Sicredi UniEstados foram utilizados os Relatórios de Sustentabilidade 2022-2023. Para o estudo de caso no SPA foram analisados documentos e realizadas entrevistas com a Coordenadora e os três Assessores. Os dados foram analisados de forma qualitativa.

4 RESULTADOS

4.1 ESG no Sistema Sicredi

A política do Sistema Sicredi evidenciando seu compromisso com questões ambientais, sociais e de governança no mercado financeiro cooperativo. Desde 2015, publica Relatório de Sustentabilidade, e gerencia riscos socioambientais. Os princípios ESG estão fundamentados na gestão participativa, evidenciando uma governança inclusiva e democrática (SICREDI, 2023). Outros pontos que conectam o Sistema Sicredi ao ESG são os comitês e programas sociais (Figura 1).



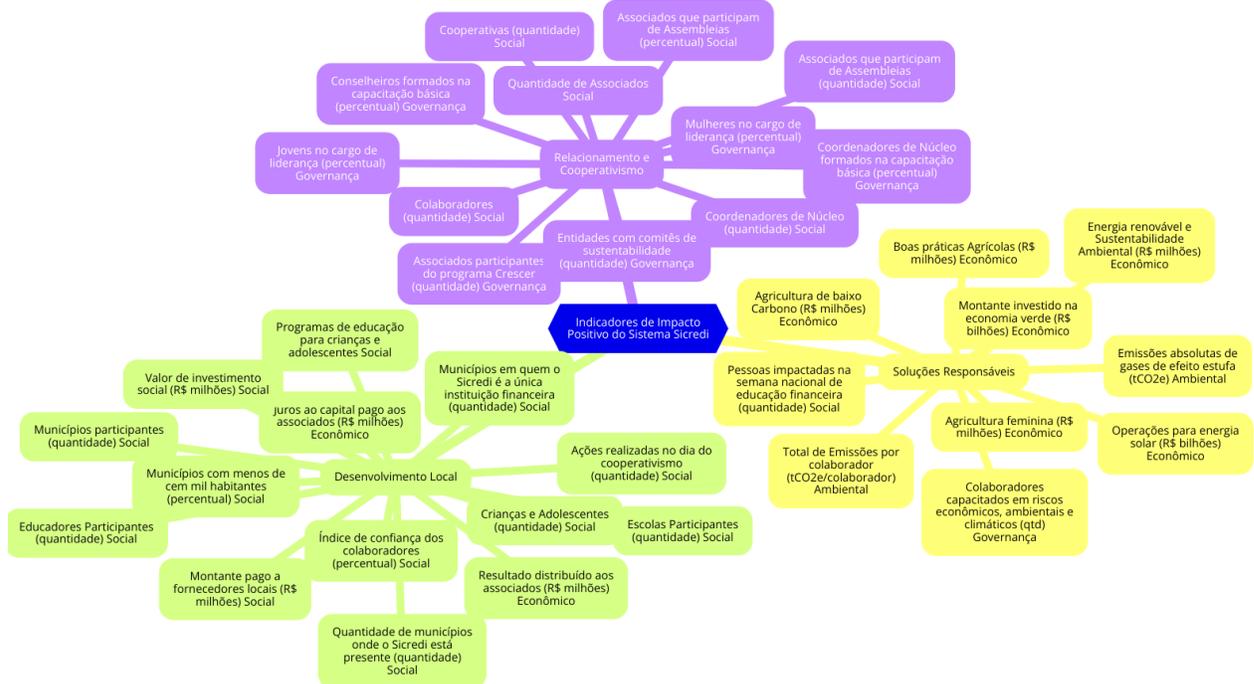
Fonte: Autores.

O Relatório de Sustentabilidade do Sistema Sicredi conecta-se os ODSs através de direcionadores estratégicos: relacionamento e cooperativismo, soluções responsáveis e desenvolvimento local. Esses direcionadores visam atingir temas focais específicos, cada um com Indicadores de Impacto Positivo (Figura 2).

4.2 ESG na Sicredi UniEstados

A Sicredi UniEstados é uma das 105 cooperativas vinculadas ao Sistema Sicredi, fundada em 1981, em Erechim-RS e, conta com 147 mil associados, 700 colaboradores, 61 unidades de atendimento, 5,7 bilhões em ativos, 611 milhões de patrimônio líquido e 4,8 bilhões em recursos totais (SICREDI, 2023). A Figura 3 apresenta os programas ESG (Figura 3). O Sicredi UniEstados possui o Comitê Mulher e o Comitê de Sustentabilidade.

Figura 2 - Indicadores de Impacto Positivo do Sistema Sicredi



Fonte: Autores.

Figura 3 – Programas de Impacto Positivo e suas Características do Sicredi UniEstados, em 2023



Fonte: Autores

4.2.1 ESG no Setor de Operações Administrativas (SPA)

O SPA é responsável por gerenciar dois indicadores sistêmicos: emissões absolutas de gases de efeito estufa (tCO2e) e montante pago a fornecedores locais (R\$ milhões). O setor realiza ações que estão alinhadas com o ESG, como: aquisição de somente copos de papel para uso nas agências; desenvolvimento de sistema de captação da água da chuva na sede administrativa e estruturação de políticas e normativas para orientar os colaboradores, tais como: não utilização de balões em datas comemorativas, compra de lanches saudáveis, utilização de quartos duplos nos treinamentos, valor máximo de reembolso de alimentação do colaborador, entre outras.

Objetivando identificar as ações do SPA, realizou-se um mapeamento das ações utilizando a ferramenta 5W2H(Figura 4).

Figura 4 – Mapeamento 5W2H das Ações do SPA

O que	Porque	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Produção e consumo de energia elétrica	Tornar-se autossustentável energeticamente .Consumir 100%de energia renovável.	Cooperativa	2023	Infraestrutura	Usinas Solares	Qtd de energia gerada
Copos em papel Biodegradável	Reduzir geração de lixo plástico	Cooperativa	2023	Infraestrutura e Compras	Substituição dos copos plásticos por copos em papel biodegradável	KG de plástico
Redução do número de impressões	Reduzir consumo de papel e o custo	Cooperativa	2023	Infraestrutura e Processo	Digitalização do associado, assinatura eletrônico e assinatura digital	documentos assinados eletronicamente / total de documentos assinados
Descarte de Uniformes	Destinar uniformes sem uso	Cooperativa	2023	Compras	Estudar forma para reutilização das peças	% dos uniformes reaproveitados
Descarte de Eletrônicos	Destinar eletrônicos da forma correta	Cooperativa	2023	Infraestrutura	Ecoponto	kg de lixo eletrônico coletados

Fonte: Autores.

A Figura 5 apresenta proposição de indicadores para acompanhar o desempenho do SPA em relação às práticas ESG.

Figura 5 – Proposta de Indicadores Setor de Operações Administrativas da Sicredi UniEstados

Indicadores	Unidade de medida	Valor Gerado	Ação	Setor Responsável
Produção energia elétrica	Quantidade de energia gerada (KWh)	Ambiental	Usinas Solares e compra de energia verde	Assessor de Infraestrutura
Plástico consumido	Quilogramas (kg)	Ambiental	Definição de políticas para limitar o consumo de plástico e utilização de materiais substitutos	Analista de Compras e Assessor contábil Financeiro
Documentos assinados eletronicamente	documentos assinados eletronicamente /total de documentos assinados (%)	Ambiental, Social e Governança	Fomento da Utilização da Assinatura Eletrônica e Digital	Assessor Contábil Financeiro

Reaproveitamento de Uniformes	kg uniformes reutilizados / kg de uniformes descartados	Ambiental	Destinar uniformes para reciclagem e para utilização de empresas de móveis para confecção de almofadas e itens de estofaria	Analista de Compras e Assessor de Infraestrutura
Quantidade de Lixo Eletrônico descartado corretamente	Quilogramas (kg)	Ambiental	Eco pontos nas agências e sede	Gerentes de Agência e Coordenador de Operações
Emissões absolutas de gases de efeito estufa	tCO ₂	Ambiental	Ações de conscientização na cooperativa visando economia no consumo de energia elétrica	Coordenadora de Operações Administrativas e Assessor de Marketing
Quantidade de mulheres no setor de Operações	Qtd de mulheres / Qtd total de colaboradores	Governança	Verificar a quantidade de colaboradoras no setor	Coordenadora de Operações Administrativas
Quantidade de horas extras realizadas no mês	Horas (h)	Governança e Social	Verificar a quantidade de horas extras e extrapolações de jornadas ocorridas no mês	Coordenadora de Operações Administrativas
Montante pago a fornecedores locais	R\$ milhões	Social	Direcionar compras pontuais sempre que possível a fornecedores presentes nas unidades de atendimento	Analista de Compras e Coordenadora de Operações Administrativas

Fonte: Autores.

5 DISCUSSÕES

Os resultados permitem inferir que a Sicredi UniEstados está alinhada às estratégias ESG do Sistema Sicredi, às tendências ESG do mercado financeiro e dos ODSs. Entretanto, é importante considerar que existe uma mensuração de indicadores específicos para cada empresa, como apontam Cruz (2022) e Silva (2022), de acordo com sua realidade. Apesar do SPA visar o aumento da eficiência e da produtividade da Cooperativa, deve mensurar indicadores ESG, registrando impactos positivos em âmbito ambiental, social e governança.

Veenstra e Ellmers (2020) corroboram com a afirmação, enfatizando que indicadores devem abranger os três pilares do ESG e não apenas aqueles que são importantes para determinadas estratégias ou setor. Essa abordagem integrada visa garantir que a Sicredi UniEstados não só cumpra com suas metas de sustentabilidade, mas também se posicione como uma referência em práticas ESG no setor de cooperativas de crédito. Ainda, os relatórios financeiros e contábeis não são únicos elementos a serem considerados na decisão de investimentos, sendo os relatórios de sustentabilidade fundamentais nesse processo. (IRIGARAY; STOCKER, 2022). Eccles e Youmans (2020) apontam que a integração de métricas ESG melhora a reputação da empresa, atraindo investidores responsáveis, contribuindo para a mitigação de riscos. O SPA, ao adotar práticas ESG contribui para que o Sicredi UniEstados tenha maior valor de mercado, menores custos de capital e melhor desempenho financeiro no longo prazo, como apontam Serafeim (2019) e XIE et al. (2029).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do artigo foi analisar práticas e indicadores ESG no Sistema Sicredi e Sicredi UniEstados, para propor indicadores que possam melhorar a gestão ESG no SPA. Os resultados deste estudo mostram que a Sicredi UniEstados já possui diversas iniciativas ESG, inclusive no

SPA. Entretanto, os resultados apontam a necessidade de ampliar e acompanhar as práticas através de indicadores de ESG.

O estudo apresentou um quadro de indicadores de ESG, que podem auxiliar na gestão do desempenho do SPA, proporcionar maior eficiência e subsidiar às decisões estratégicas. Também, podem facilitar o atendimento às demandas em ESG, contribuindo para melhor relacionamento com stakeholders e desempenho financeiro do Sicredi Uniestado.

Sugere-se que pesquisas futuras analisem o impacto financeiro das práticas ESG no Sicredi Uniestado, bem como realizem estudo comparativo do ESG dessa cooperativa com as demais do Sistema Sicredi.

REFERÊNCIAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **ABNT PR 2030**: Gestão de sustentabilidade – Diretrizes para práticas e relatórios ESG. São Paulo: ABNT, 2021.
- CRUZ, Marcelo Miguel *et al.* Indicadores no contexto ESG (Environmental, Social and Governance): um estudo bibliométrico. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 17, p. 1-22, 2022.
- ECCLES, Robert G.; KRAMER, Mark R. The Integrated Reporting Movement: Meaning, Momentum, Motives, and Materiality. **Journal of Applied Corporate Finance**, vol. 30, n. 1, 2018, p. 10-19.
- ECCLES, Robert G.; YOUMANS, Timothy. "ESG Momentum: The Missing Link in Communication". **Harvard Business Review**, 2020.
- GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI). **Sustainability Reporting Guidelines**. 2020. Disponível em: <https://www.globalreporting.org/standards/download-the-standards/>
- GIAMPORCARO, S.; HARTMANN, P. The impact of ESG disclosure on firm value: Evidence from European firms. **Journal of Business Ethics**, v. 176, n. 2, p. 351-367, 2023.
- IRIGARAY, Hélio Arthur Reis; STOCKER, Fabricio. ESG: novo conceito para velhos problemas. **Cadernos Ebape**, v. 20, n. 4, p. 1-4, 2022.
- ISE B3. **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)**. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/indices/indices-de-sustentabilidade/indice-de-sustentabilidade-empresarial-ise/. Acesso em 29 de julho 2024
- PAILLE, Jeffrey. Decoding ESG for Credit Unions. **The Bonadio Group**, 21 maio 2024. Disponível em: <https://www.bonadio.com/insights/decoding-esg-credit-unions>. Acesso em: 16 jul. 2024.
- SERAPEIM, George. "Why Companies Should Report Financial Risks From Climate Change". *Harvard Business Review*, 12 nov. 2019.
- SICREDI. **Relatório de Sustentabilidade 2022**. Porto Alegre: Sicredi, 2023. Disponível em: https://www.sicredi.com.br/media/produtos/filer_public/2023/04/10/sicredi_relatorio_sustentabilidade_2022.pdf. Acesso em: 21 abr. 2023.
- UNITED NATIONS. Who Cares Wins: Connecting Financial Markets to a Changing World. 2004. Disponível em: https://www.ifc.org/wps/wcm/connect/topics_ext_content/ifc_external_corporate_site/sustainability-at-ifc/publications/publications_report_whocareswins_wci_1319579355342. Acesso em: 16 de jul 2024.
- VEENSTRA, E. M.; ELLEMERS, N. (2020). ESG indicators as organizational performance goals: Do rating agencies encourage a holistic approach? **Sustainability** v.12, n.24, p., 115.
- XIE, J.; NOZAWA, W.; YAGI, M.; FUJII, H.; MANAGI, S. Do environmental, social, and governance activities improve corporate financial performance? **Business Strategy and the Environment**, v. 28, n. 2, p. 286-300, 2019.
- YIN, R.K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2015.